

## ~~X~~ — Acta nº 1/2022 —

— Nos termos da convocatória publicada no dia dezasseis de Março de dois mil e vinte e dois, nos jornais "Diário de Coimbra" e "Diário As Beiras", bem como na porta principal da Instituição, na Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sé-Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, e no estabelecimento comercial "Casa dos Coronas", na cidade de Coimbra, reuniu, em segunda convocatória, pelas quinze horas do dia Trinta e um de Março de dois mil e vinte e dois, a Assembleia-Geral da Casa da Infância Doutor Elycio de Moura (CIDEM), em reunião ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalho:

— Apresentação do relatório e contas de exercício referente ao ano de dois mil e vinte e um, de acordo com o artigo 21º, alínea B, do Capítulo III, Secção II, dos Estatutos da Casa da Infância Doutor Elycio de Moura;

— Outros assuntos.

A Mesa da Assembleia-Geral foi presidida pelo Prof. Doutor José Carlos Vieira de Andrade, coadjuvado pelo Prof. Doutor Alberto Jorge Lebre Cardoso, que secretariou. Estiveram presentes na Assembleia-Geral os seguintes elementos: Prof. Doutor José Carlos Vieira de Andrade, Prof. Doutor Alberto Jorge Lebre Cardoso, Prof. Doutor Manuel Simplicio Geraldo Ferro, Prof.ª Doutora Maria José Azenedo Santos, Dr. Ricardo António Vieira Viegas Ferrião, S.º D. Maria Elisa Cardoso Silveira e Dr. Milton Pacheco, bem como o Sr. António Manuel Pereira de Carvalho e a Prof.ª Dr.ª Maria Helma da Cruz Coelho, que participaram de forma remota por videoconferência.

Após a apresentação de cumprimentos pelo Presidente da Assembleia-Geral, foi dada a palavra ao Prof. Doutor Manuel Ferro, Presidente da Direcção da CIDEM, para apresentação do relatório e contas de exercício referente ao ano de dois mil e vinte e um, conseguindo por realçar e agradecer o precioso e indispensável apoio prestado pelas Irmãs da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora

8

das "Horas, particularmente num período difícil, ainda marcado pela pandemia do COVID-19. Porsegurou, referindo que a Congregação manifestou o desejo de se afastar da Casa de Infância por motivos de falta de preparação para desempenhar cabalmente as suas funções. De seguida, apresentou os esforços realizados para melhorar os espaços ocupados para a instalação e vida das alunas, bem como as melhorias realizadas a nível do património da Instituição. Continuou, fazendo referência às ações realizadas para manutenção e revitalização dos imóveis que a Instituição possui fora da sede, para a melhoria das condições de acolhimento das educandas, especialmente em tempos de pandemia e de confinamento, para a melhoria e atualização dos meios de educação e formação das alunas, e para a reorganização dos recursos humanos e promovendo a sua participação em ações de formação. Concluiu, referindo que a Direção procurou, como sempre, porsi em trabalho em favor das crianças institucionalizadas, mantendo integral fidelidade ao espírito que norteia a Instituição há mais de 180 anos.

De seguida, o Presidente da Assembleia-Geral deu a palavra à D.E. Isabel Cruz que apresentou o Relatório de Gestão relativo ao ano de dois mil e vinte e um, nomeadamente sobre as receitas obtidas, as despesas e os investimentos realizados.

Tendo por base as demonstrações financeiras, foram indicados rendimentos e ganhos no valor de 625.747,70 euros (seiscentos e vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e sete euros e setenta cêntimos), gastos e perdas no montante de 757.677,61 euros (setecentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e setenta e sete euros e sessenta e um cêntimos), traduzindo-se a atividade desenvolvida ao longo do ano de dois mil e vinte e um num resultado líquido do exercício negativo no montante de 131.929,91 euros (cento e trinta e um mil, monocentos e vinte e nove euros e moneta e um cêntimo). De acordo com as disposições estatutárias, foi

~~A~~  
proposto que o resultado do exercício, representado por um  
melhor montante de 131.929,91 euros (cento e trinta  
e um mil, novecentos e vinte e nove euros e noventa e um centímetros),  
seja integralmente transferido para a conta de Resultados  
transitados, com vista à sua abertura por resultados positivos  
em exercícios futuros.

De seguida, o Presidente do Conselho Fiscal pronunciou-se pela  
aprovação do Relatório e Contas de dois mil e vinte e um, propondo  
um voto de louvor à Direção da CIDEI pelo excelente trabalho realizado.  
Submetido à votação, o Relatório e contas foi aprovado por  
unanimidade, bem como o voto de louvor proposto pelo Conselho fiscal.  
O Presidente da Direção, em nome da toda a Direção, agradeceu a  
confiança e o voto de louvor.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da  
Assembleia-Geral despediu-nos dos presentes, manifestando o  
desejo que a CIDEI continue a sua missão e encerrou a  
reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual se  
lavrou a presente Acta, que, depois de lida e aprovada, vai  
ser assinada pelos membros da Mesa.

— O Presidente: José Carlos de Sá

— O Secretário: Alberto Jorge Leão Cardoso